

ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA "LUIZ DE QUEIROZ" UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO DEPARTAMENTO DE SILVICULTURA

E. S. A. "LUIZ DE QUEIROZ" - U.S.P.

Celso Edmundo Bochetti Foelkel Luiz Ernesto George Barrichelo

Piracicaba - S.P.
1 9 7 4

E. S. A. "LUIZ DE QUEIROZ" - U.S.P.

1. O DEPARTAMENTO DE SILVICULTURA

A crescente demanda de madeiras para as mais variadas aplicações industriais, o desmatamento rápido e indiscriminado nos estados mais industrializados do Sul do país, a necessidade de for mação de técnicos com conhecimentos básicos necessários à reformulação e estabelecimento de uma política florestal agressiva coloca da em moldes técnicos avançados que permita alcançar maiores índices de produtividade e rentabilidade dos povoamentos florestais, for ram dentre outras, as razões que levaram a Congregação da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" da Universidade de São Paulo, a propor a criação do Departamento de Silvicultura. A então "Cadeira de Silvicultura" foi criada pelo Governo do Estado através do Decreto nº 39.871 de 08/03/1962 e instalada em 1963.

Com a reforma do ensino universitário, pela Portaria GR-1023, de 15/01/1970 a Cadeira de Silvicultura foi incluida no elenco dos Departamentos da E.S.A. "Luiz de Queiroz" (Piracicaba - SP).

O Departamento de Silvicultura dedica-se ao Ensino e à Pesquisa. Está atualmente composto de três setores: Silvicultu - ra, Tecnologia da Madeira e Recursos Naturais Renováveis.

Os programas de pesquisas e ensino são organizados e conduzidos separadamente pelas secções componentes de cada um dos setores e sob a supervisão do Chefe do Departamento. Especial aten ção tem sido dada aos trabalhos de equipe em pesquisas que envol - vem mais de uma secção.

2. O SETOR DE TECNOLOGIA DA MADEIRA

O setor de Tecnologia da Madeira está dividido em cinco secções e se dedica às seguintes áreas de ensino e pesquisa: anatomia, reconhecimento, propriedades físicas e mecânicas, química, celulose e papel, tecnologia de produtos florestais, secagem e preservação, processamento mecânico, estruturas e qualidade da madeira.

Dentro das secções Química da Madeira e Tecnologia de Celulose e Papel inúmeros trabalhos de divulgação e pesquisa foram e estão sendo desenvolvidos, a saber:

2.1 - TESES DEFENDIDAS NA ESALQ E USA

- Tecnologia da celulose de bagaço de cana-de-açúcar para papel :
 Estudos relativos à influência da medula.
 Octávio Valsechi
- Estudo comparativo das propriedades físico-mecânicas da celulose sulfato de madeira de <u>Eucalyptus saligna</u> Smith, <u>Eucalyptus</u>

 <u>alba Reinw e <u>Eucalyptus grandis</u> Hill ex Maiden.

 Ronaldo Algodoal Guedes Pereira</u>
- O uso da madeira de <u>Eucalyptus saligna</u> Smith na obtenção de celulose pelo processo bissulfito-base magnésio. Luiz Ernesto George Barrichelo
- Unbleached kraft pulp properties of some of the Brazilian and U.S. pines.

Celso Edmundo Bochetti Foelkel

2.2 - TRABALHOS PUBLICADOS

- Celulose sulfato de madeiras de kiri e eucalipto.

 Luiz Ernesto George Barrichelo

 Publicação nº 4 da la Convenção Anual da ABCP 1968
- Celulose sulfato de bracatinga

 Luiz Ernesto George Barrichelo

 Publicado em Anais do I Congresso Florestal Brasileiro Curitiba PR 1968
- Celulose sulfato de madeiras de espécies de eucalipto
 Ronaldo Algodoal Guedes Pereira

 Publicação nº 11 da 2ª Convenção Anual da ABCP 1969
- Influência da gramatura sobre as propriedades físico-mecânicas da celulose

 Celso Edmundo Bochetti Foelkel e Luiz Ernesto George Barrichelo

 Publicação nº 10 da 2ª Convenção Anual da ABCP 1969
- Métodos para a determinação da densidade básica de cavacos para coníferas e folhosas

 C.E.B. Foelkel, M.A.M. Brasil e L.E.G. Barrichelo

 "O Papel", ano XXXIII, agosto de 1972

 Boletim do IPEF nº 2/3 (1971)
- Celulose magnefite de madeira de <u>Eucalyptus saligna</u>

 Luiz Ernesto George Barrichelo

 5ª Convenção anual da ABCP 1972

- Variação das características e das propriedades físico-mecânicas com refinação da celulose sulfato de madeira de <u>Eucalyptus</u> <u>saligna</u>.

M.A.M. Brasil, C.E.B. Foelkel, L.E.G. Barrichelo e A.R. Higa Boletim do IPEF nº 5 - 1972

2.3 - TRABALHOS CONCLUIDOS E EM FASE DE PUBLICAÇÃO

- Variação da densidade básica e composição química de madeiras de Pinus elliottii e <u>Pinus taeda</u> em função da idade
- Produção em laboratório de celulose sulfato de madeira de <u>Euca</u> <u>lyptus globulus</u>
- Utilização da madeira de <u>Eucalyptus</u> <u>viminalis</u> com matéria-prima para produção de celulose sulfato
- Considerações teóricas sobre o método do máximo teor de umidade para determinação de densidade de madeiras
- Um método para se determinar a relação entre lenho inicial e lenho tardio em cavacos de madeira
- Efeito da umidade da madeira de <u>Eucalyptus saligna</u> no cozimento pelo processo bissulfito base magnésio
- Branqueamento em três estágios de celulose sulfato de <u>Eucalyptus</u>
 saligna
- Utilização de resíduos de madeira para produção de celulose sulfato. I. Caixeta (<u>Tabebuia cassinoides</u>).

- Celulose sulfato de Joannesia princeps
- Um novo conceito para rendimentos em produção de celulose: "rendimentos base volume"
- Misturas de celuloses. I. Variação nas propriedades físico-mecânicas da celulose kraft de <u>Araucaria angustifolia</u> quando substituida
 parcialmente por celulose sulfato de <u>Eucalyptus saligna</u>
- Misturas de celulose. II. Variação nas propriedades físico-mecânicas da celulose sulfato de <u>Eucalyptus saligna</u> quando substituida
 parcialmente por celulose sulfato de <u>Pinus caribaea</u> var. hondurensis
- Celulose sulfato de Liquidambar styraciflua
- Celulose sulfato de sisal (Agave sisalana)
- Deslignificação rápida de madeira de <u>Eucalyptus saligna</u> para prod<u>u</u>
 ção de celulose
- <u>Eucalyptus decaisneana</u> como fonte de madeira para a produção de c<u>e</u>

 lulose sulfato. I Madeiras de povoamentos com 3 anos de idade.

2.4 - TRABALHOS CONCLUIDOS E EM FASE DE REDAÇÃO

- Uso da madeira de embauba como matéria-prima para a produção de ce lulose sulfato
- Celulose magnefite de madeira de <u>Eucalyptus</u> <u>saligna</u>. Correlação entre rendimento bruto e número de kappa
- Preparo do licor sulfito em laboratório. Influência do pH

- Determinação de SO₂ e SO₃ nos gases provenientes do forno de enxô-
- Destilação da resina bruta de Pinus elliottii
- Análise química elementar do licor negro do processo soda
- Solubilidade de madeiras nacionais em água e álcool
- Solubilidade da madeira em água quente. Influência do tempo de tra tamento e pH do extrato
- Nova técnica para maceração da madeira
- Solubilidade em água quente da madeira de <u>Pinus caribaea</u> var. hondurensis. Variação em função da altura da árvore.
- Influência do teor de extrativos na densidade básica de <u>Pinus el</u>liottii
- Influência da qualidade da madeira nas propriedades da celulose
- Misturas de celulose III Celuloses sulfato de <u>Eucalyptus saligna</u>
 e <u>Pinus caribaea</u> var. caribaea

2.5 - TRABALHOS EM ANDAMENTO

- Determinação do teor de holocelulose em celulose sulfato
- Determinação colorimétrica da lignina da madeira e da celulose sul fato
- Cromatografia de elagitaninos do eucalipto
- Características anatômicas, físicas e químicas de madeira de <u>Euca-lyptus saligna</u>, <u>Eucalyptus alba</u>, <u>Eucalyptus grandis</u> e <u>Eucalyptus</u> propinqua visando a produção de celulose branqueada

- Estudo da influência do teor de lignina residual sobre as propriedades e o branqueamento de celuloses kraft obtidas de madeira de <u>Pinus</u> elliottii
- Comparação entre o método americano e o brasileiro para ensaios fís<u>i</u> co-mecânicos de celuloses de coníferas
- Celulose sulfato de <u>Eucalyptus paniculata</u>, <u>Eucalyptus tereticornis</u>, <u>Eucalyptus maculata</u>, <u>Eucalyptus citriodora</u> e <u>Eucalyptus saligna</u>
- Influência da densidade da madeira de <u>Pinus</u> <u>elliottii</u> na obtenção de celulose sulfato a uma mesma condição de deslignificação
- Variação das características da madeira e propriedades da celulose de <u>Pinus elliottii</u> em função da idade
- Utilização de resíduos de madeira para produção de celulose sulfato.
 II Misturas de cavacos de <u>Eucalyptus grandis</u> com serragem de <u>Pinus</u>
 elliottii
- Celulose sulfato de Eucalyptus robusta
- Rendimento em celulose de diversas espécies de Eucalyptus
- Cozimento conjunto de madeiras de <u>Eucalyptus</u> <u>saligna</u> e <u>Eucalyptus</u> robusta
- <u>Pinus caribaea</u> var. caribaea como matéria-prima para produção de celulose sulfato
- Celulose sulfato de Pinus caribaea var. bahamensis
- Variação das propriedades da madeira e da celulose de <u>Eucalyptus de-</u>
 caisneana em função da idade

- Variação das características da madeira e propriedades da celulose sulfato de <u>Pinus oocarpa</u> em função da idade
- Determinação da idade de maturação da madeira de Pinus elliottii
- Desenvolvimento de modelos matemáticos para permitir melhores maneiras de se comparar celuloses
- Estudos preliminares sobre o armazenamento ao ar livre de cavacos de <u>Eucalyptus saligna</u>